



O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO MAPA INTELIGENTE VIRTUAL NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA EFAPI, SITUADO NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Projeto 139

Sabrina Mara Martiori²
Laura Carolina Kepler³
Analú Frozza⁴
Bernardo da Veiga Dalben⁵
Geile Fistarol⁶
Lilian Marin Lunelli⁷
Altamir Trevisan Dutra⁸
Suzana Ines Bertl⁹

RESUMO

Introdução: A gestão em saúde, de forma participativa, pode ser realizada por meio da confecção de mapas para identificação das necessidades de saúde da comunidade. Neste contexto, o mapa inteligente virtual - (MIV) é uma estratégia criativa que possibilita planejar e compreender o território de forma mais eficiente.

Objetivo: Reconhecer o território de abrangência do Centro de Saúde da Família (CSF) - EFAPI, através da confecção de um MIV. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência da confecção de um MIV, realizado pelo grupo PET Interprofissionalidade. A confecção do MIV foi realizada no período de maio e junho de 2019. O grupo manteve contato as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), e a população, realizando reconhecimento do território. A coleta dos dados realizou-se no sistema eletrônico próprio da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó - WinSaúde e a confecção do mapa pela plataforma google maps, registrando em tempo real as informações que foram disponibilizadas pelas equipes do CSF. **Resultados:** As informações que constaram no MIV retrataram o perfil epidemiológico da comunidade como: número de pacientes com comorbidades crônicas (hipertensos, diabéticos e acamados), número de crianças menores de 2 anos, gestantes, áreas de

¹ Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

² Acadêmica bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: sabrina.m@unochapeco.edu.br

³ Acadêmica bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: laura.kepler@unochapeco.edu.br

⁴ Acadêmica bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: analu.f@unochapeco.edu.br

⁵ Acadêmico bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: dalben@unochapeco.edu.br

⁶ Preceptora bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: geilef@unochapeco.edu.br

⁷ Coordenadora bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: fisililian@unochapeco.edu.br

⁸ Tutor bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: miridutra@unochapeco.edu.br

⁹ Preceptora bolsista. Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: suzana.berlt@gmail.com

vulnerabilidade social, focos de mosquito da dengue, locais como escolas e centros comunitários localizados no território. **Considerações Finais:** A produção do MIV proporcionou exercitar o trabalho efetivo em grupo através de estratégias de territorialização em saúde e obter uma visão holística e humanitária da comunidade. Ao final da confecção do MIV os estudantes destacaram a disponibilidade e a qualidade do trabalho das ACS, auxiliando e organizando as micro áreas para potencializar a prevenção e promoção da saúde. Além de desenvolver estratégias de intervenção voltadas ao auxílio da população junto ao CSF e ainda poder oferecer maior atenção a população com às suas particularidades. Como existe variação nos dados das condições e necessidades de saúde, é importante que o MIV seja atualizado constantemente, assim possibilitará gerar relatórios de saúde ou levantamentos do comportamento populacional de saúde com dados mais precisos.

Palavras-chave: Centro de Saúde. Gestão em Saúde. Agentes Comunitárias da Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro MA, Albuquerque IMN, Diniz JL, Bezerra AKB, Bastos IB. Oficina Mapa Vivo na atenção básica: estratégia de planejamento local ao combate ao *Aedes aegypti*. Saúde debate [Internet]. 2017 jun [citado 2020 jul 29]; 41 (spe2): 338-346. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000600338&lng=pt. <https://doi.org/10.1590/0103-11042017s228>